

ODONTOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

AMANDA C. EDSON C. LÍVIA P. LUCAS P. MAYARA Z.

A INICIATIVA

3º PERÍODO ODONTOLOGIA - ESFA

O Projeto integrador do curso de Odontologia da Esfa, busca produzir diversos conteúdos informativos com base em assuntos pertinentes na sociedade, que estejam relacionados com o bem estar e a saúde coletiva.

Por isso, a newsletter tem o objetivo de gerar reflexões e ideias sobre a relação odontológica e a sustentabilidade, o acesso direto a essas informações através do ambiente acadêmico, a relação da gestão de resíduos e as possíveis melhoras com uma profunda análise das ações de gestão sustentável na ESFA .

SOBRE O QUE FALAREMOS?

- 1 O que é PGRSS?
- 2 Gestão de Resíduos
- 3 Relação com Biossegurança
- 4 Segregação de Resíduos
- 5 Radiologia
- 6 Perfurocortantes



O QUE É UM PGRSS? QUAL SUA IMPORTÂNCIA?

3° PERÍODO ODONTOLOGIA ESFA

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de serviços de Saúde (PGRSS) foi instituído pela Política Nacional de Resíduos (Lei nº 12.305/ 2010), sendo um documento técnico que tem como objetivo: favorecer a diminuição de resíduos, possibilitar um encaminhamento seguro e correto dos resíduos gerados, e ainda, fazer com quem a saúde pública, o meio ambiente e trabalhadores estejam protegidos. Esse documento estabelece variadas instruções e ações para que haja conhecimento sobre o que fazer com o resíduo gerado em uma determinada empresa. As ações se compreendem em resíduos gerais abordando o tratamento e a disposição final dos mesmos. Ainda, vale destacar que todas as empresas de geradores de resíduos de saúde devem contribuir com a elaboração do PGRSS e com a destinação ambiental adequada de resíduos de acordo com as medidas da vigilância sanitária.



A ANVISA e o CONAMA são órgãos fiscalizadores que se certificam do cumprimento das regras e da existência de PGRSS's

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

3° PERÍODO ODONTOLOGIA ESFA

Com o planejamento, adequação dos procedimentos de manejo, sistema de sinalização e o uso de equipamentos apropriados, é possível diminuir os riscos, reduzir o número de resíduos, e ainda, promover o reaproveitamento de grande parte destes pela segregação de boa parte dos materiais recicláveis, reduzindo os custos de seu tratamento desnecessário e disposição final que normalmente são altos. Quando falamos de gerenciamento, compreendemos que esse contempla diversas etapas a serem concluídas com eficiência.



ETAPAS DO GERENCIAMENTO

Segregação

Acondicionamento

Identificação

Transporte interno

Armazenamento
temporário

Armazenamento
externo

Coleta interna

Transporte externo

Destinação e
disposição final
ambientalmente
adequada.

Assim fica claro que gerenciar resíduos pode não ser um trabalho muito fácil! É de extrema importância lidar com todas as etapas com total atenção

BIOSSEGURANÇA EM RELAÇÃO DIRETA

3° PERÍODO ODONTOLOGIA ESFA

O gerenciamento de resíduos possui diversos objetivos, e um deles é a certeza de que a produção do lixo no ambiente de serviços de saúde não afete o bem estar dos que ali convivem e, das mais diversas formas exercem suas funções.

Uma clínica odontológica ou um hospital, por exemplo, lidam a todo momento com diversos riscos. Produtos químicos, exposição física, contexto ergonômico, e principalmente risco biológico. Com o passar dos anos o avanço da medicina compreendeu e incluiu nesses ambientes a importância de uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), como toucas, luvas, máscaras, óculos de proteção e jalecos.

Muitos desses equipamentos, como as luvas, devem ser descartados da maneira correta, afinal, a chance de contato com esse material contaminado não se resume apenas ao doutor. O que fazer então? Todo resíduo que possa levar a transmissão de uma doença deve ser descartado em saco branco leitoso (os perfurocortantes em exceção), ao contrário do lixo comum, o que inclui algodões, curativos e EPI's (imagine só, criar um item para proteger de uma doença e ele ser a causa)!

Resíduos de risco radioativo, físico, químico ou de acidentes também devem ser devidamente identificados e descartados, e sim, existem determinações de acondicionamento para eles!

A biossegurança se aprimora para tornar a medicina eficiente, e saber gerenciar os resíduos de serviços de saúde é indispensável para que ela seja realmente eficaz.





SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS

3° PERÍODO ODONTOLOGIA ESFA

É a devida separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos. Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura.

É obrigatória a segregação na fonte e no momento da geração, de acordo com suas características, para fins de redução do volume dos resíduos a serem tratados e dispostos, garantindo a proteção da saúde e do meio ambiente.

Para uma melhor segregação, os dividimos em grupos regulamentados pelos órgãos fiscalizadores:

**GRUPO A:
RISCO BIOLÓGICO**

**GRUPO B:
RISCO QUÍMICO**

**GRUPO C:
RADIONUCLÍDEO**

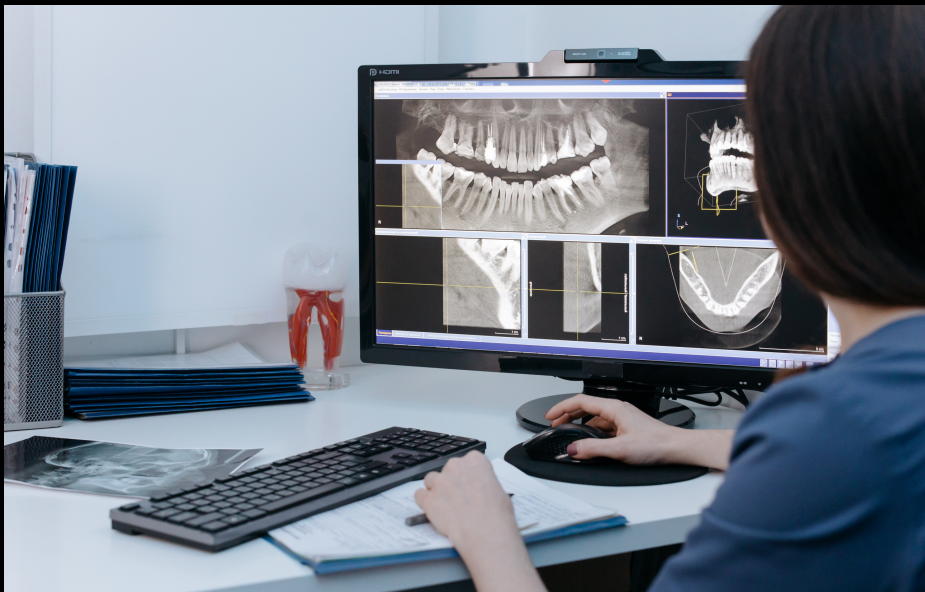
**GRUPO D:
RESÍDUO DOMICILIAR**

**GRUPO E:
PERFUROCORTANTE**

E A RADIOLOGIA?

3º PERÍODO ODONTOLOGIA ESFA

Sabe-se que na radiologia são gerados muitos resíduos, então é necessário ficar atento ao descarte correto desses materiais. Depois de utilizarmos o filme radiográfico, retiramos a película de chumbo e colocamos em um recipiente separado e identificado pela simbologia. Luvas de procedimento, papel PCV e outros itens possivelmente contaminados, devem ser descartados em lixo infectante e o restante pode ser descartado em lixo comum.



Conhecendo a Física da Radiação, os compostos e os resíduos dos exames, fica evidente a necessidade de um maior cuidado!



Os líquidos como o revelador, fixador e água de lavagem dos filmes radiográficos, são efluentes químicos altamente tóxicos, classificados como resíduos insumos e devem ser acondicionados em embalagens rosqueadas e com vedantes evitando contaminação, sendo necessário conter a identificação com o símbolo. Certos casos de resíduos radiográfico podem passar por tratamentos e são liberados para serem reciclados, reutilizados ou armazenados.



PERFUROCORTANTES, O CUIDADO EXTREMO!

3° PERÍODO ODONTOLOGIA ESFA

Classificados no grupo Grupo E, esses materiais sempre deverão ser descartados separadamente, imediatamente após sua utilização. Acondicionados em recipientes rígidos, resistentes e que contenham tampa, com a devida identificação por símbolo Internacional de risco biológico, e título em extenso: "PERFUROCORTANTE".



**Se devemos ter cuidado com os resíduos,
devemos o redobrar com esse grupo!**

As caixas devem ser fabricadas de acordo com as normas da ABNT, garantindo segurança.

É proibido dar vazão a esses recipientes para o reaproveitamento. E a coleta deve ser feita por empresas responsáveis por materiais perfurocortantes. A linha limite da caixa de descarte jamais deve ser ultrapassada. Dentre muitos exemplos na área da saúde, bisturis, tesouras e agulhas se classificam como materiais perfurocortantes.

REFERÊNCIAS DE PESQUISA E IMAGEM

3° PERÍODO ODONTOLOGIA ESFA

Hidalgo, Lídia Regina da Costa; Garbin, Artênio José Isper; Rovid, Tânia Adas Saliba; Garbin, Cléa Adas Saliba. Gerenciamento de resíduos odontológicos no serviço público Dental waste management in the public servisse. Faculdade de Odontologia, UNESP - Univ Estadual Paulista, Araçatuba, SP, Brasil. Rev Odontol UNESP. 2013 July-Aug; 42(4): 243-250 © 2013 - ISSN 1807-2577.

Kaster, Flávia Pôrto de Barros; Lund, Rafael Guerra; Baldissera, Elaine de Fátima. Gerenciamento dos resíduos radiológicos em consultórios odontológicos da cidade de Pelotas (RS, Brasil). Radioactive waste management in dental offices from the city of Pelotas (RS, Brazil). Arq. Odontol. vol.48 no.4 Belo Horizonte Out./Dez. 2012.

Nazarl, Michel William Na; Pordeus, Isabela Almeida; Werneck, Marcos Azeredo Furquim. Gerenciamento de resíduos sólidos de odontologia em postos de saúde da rede municipal de Belo Horizonte, Brasil. Dental waste management in municipal health clinics in Belo Horizonte, Brazil. IUniversidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva IIUFMG, Faculdade de Odontologia, Belo Horizonte (MG), Brasil.

Pereira, Keila Cristina Rausch; Locks, Kym Westphal; Squizato, Luana May Squizatto; Junior, Manoelito Ferreira Silva; Miclos, Paula Vitali Miclos. Resíduos dos serviços de saúde: conhecimento sobre a geração e responsabilidade dos formandos em Odontologia das faculdades de Santa Catarina. Health service waste: knowledge on the generation and responsibility of trainees in dentistry of Santa Catarina faculties. Arq. Odontol. vol.51 no.2 Belo Horizonte Abr./Jun. 2015.

